Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: UTILIZAÇÃO DO MASLACH BURNOUT INVENTORY: DESAFIOS E FACILIDADES

Autores: SAMARA OLIVEIRA LOPES (Relator)
SUELY MONTEIRO CARVALHO
PAULA BEATRIZ SILVA SANTANA
TAMARA OLÍMPIO PRADO
THATIANNA CARVALHO LEITE
DIANA DOS SANTOS
BRENDA EVELIN BARRETO DA SILVA
JORGE HENRIQUE SANTOS NASCIMENTO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
INTRODUÇÃO: Um dos instrumentos mais utilizados para a detecção da Síndrome de Burnout é o Maslach Burnout Inventory (MBI). Consiste em uma versão composta por 22 itens que aborda variáveis pessoais, sociais e institucionais relacionadas ao trabalho e avaliam o desenvolvimento dessa doença ocupacional. É de fácil aplicação, demanda um tempo curto e é bastante satisfatório para utilização nos mais variados grupos. OBJETIVOS: Descrever os principais desafios e facilidades na utilização do MBI. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a aplicação do MBI em uma pesquisa realizada com enfermeiros. RESULTADOS: O MBI é largamente utilizado pela sua eficácia, porém, apresenta itens que podem gerar constrangimento durante a entrevista e apontar respostas que não são consideradas verdadeiras. Alguns profissionais relatam receio em declarar algumas questões relacionadas a este instrumento, trazendo com isso interferências no cálculo do escore. Por outro lado, minimiza-se esses problemas quando o funcionário responde ao instrumento sozinho, de maneira reservada, longe do pesquisador e de seus colegas. Quando bem aplicado o instrumento pode contribuir para avaliar a saúde do trabalhador no que se refere a esta síndrome, que tantos prejuízos traz para a qualidade da assistência. CONCLUSÃO: Desse modo, o MBI quando aplicado de forma reservada pode indicar o percentual de trabalhadores acometidos pela Síndrome de Burnout e através desses dados ações de melhoria da saúde ocupacional podem ser propostas nas instituições.